

# A auditoria do Tribunal de Contas

HELENA VIEIRA

O Tribunal de Contas do Município vai realizar uma auditoria na Administração Regional de Capela do Socorro, para apurar a denúncia de que funcionários públicos estariam exigindo dinheiro dos comerciantes para a campanha do candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva. Além do TCM, três outros órgãos investigam o caso: a Câmara Municipal, com uma Comissão Especial de Inquérito, a Prefeitura, com a Comissão Especial de Sindicância, e o 48º DP, que começará a tomar depoimentos na próxima quinta-feira.

Comerciantes de Capela do Socorro se dizem pressionados pelo administrador regional Leonide Tatto, a doarem material de construção à Prefeitura, para amenizarem o rigor da fiscalização em suas obras e estabelecimentos. Manoel Gonzales Rodrigues, o Manolo, diz que teve sua fábrica de blocos invadida com tratores e caminhões. "Eles estão revoltados porque a Prefeitura está tomando de volta os terrenos do município", acredita o vereador Arselino Tatto, irmão do administrador regional.

Manolo deveria depor ontem na Comissão de Sindicância da Prefeitura, mas não compareceu. O depoimento não é obrigatório. Carlos Cotrim, advogado do vereador Walter Feldman (PSDB), solicitou à comissão que o depoimento seja prestado na segunda-feira, às 13h30, quando será ouvido também o comerciante Raimundo Egydio da Silva. O único depoimento até agora foi o de José Araujo Zilling Filho, que saiu pelos fundos para não dar entrevistas.

Na Prefeitura, a orientação é de que somente os responsáveis pela comissão dêem declarações sobre o caso. A comissão, no entanto, trabalha em sigilo. Nem a presidenta Márcia Ferrari, procuradora da Secretaria de Governo municipal, pode revelar o teor dos depoimentos. As investigações dos outros órgãos começam na próxima semana.